

2007 — Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

# Conferência de Encerramento Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos – 2007

Em Portugal pretendeu-se que as iniciativas do AEIOT envolvessem num grande movimento de sensibilização e discussão todas as pessoas em todos os locais do país, desde a capital até às regiões mais periféricas, ou mesmo ultra-periféricas, como aconteceu com uma Assembleia Municipal realizada na ilha Açoriana do Corvo que tem apenas 400 habitantes, promovida pelo Deputado ao Parlamento Europeu da Região.

Realizámos cerca de 300 acções, além das 19 previstas no PNA, que envolveram num amplo movimento de discussão, interacção e partilha, a sociedade civil, através de centenas de ONG's de todas as áreas de discriminação do AEIOT, as Autarquias, as Empresas, os Parceiros Sociais, os Governos Civis e Governos Regionais, Escolas e Universidades, e obviamente vários e diversos organismos da Administração Pública, que em torno da EMAIOT (CIG, ISS, ACIDI, IEFP, IPJ, INR, PNAI) se organizaram como uma verdadeira equipa inter-institucional para concretizar o Plano Nacional de Acção que nos tínhamos proposto cumprir.

Humoristas, cartoonistas, poetas, artistas e experts dedicaram em Portugal muita atenção a esta causa. Ciclos de Cinema foram promovidos. Moedas e Selos foram editados. A Comunicação Social foi-se progressivamente envolvendo e rendendo a uma temática que de início não parecia prometer notícias.

O Governo empenhou-se fortemente e esteve presente em muitas das iniciativas do Ano, bem como eurodeputados e deputados e deputadas da Assembleia da República, chegando a exposição de cartoons contra a violência doméstica a contar com o Alto Patrocínio daquele órgão de soberania.

A territorialização das Acções e a abordagens em termos de discriminação múltipla, integrando a perspectiva de género em todas as áreas de discriminação, como era recomendado no artº 4ª da Decisão que instituiu o Ano, foi uma preocupação dominante, já que esteve sempre presente a forma como homens e mulheres vivem cada uma das discriminações e como a igualdade de oportunidades se coloca a uns e a outras.









2007 — Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

A mensagem da Valorização, dos benefícios e ganhos da Diversidade e os Princípios da Não-Discriminação, da Igualdade de Tratamento e da Igualdade de Oportunidades, como questões fundamentais à construção de uma sociedade inclusiva e coesa, foi amplamente difundida.

Promoveu-se o Reconhecimento e o Respeito pelo outro.

Apelou-se à consciencialização colectiva para a divulgação e concretização dos Direitos.

Envolveu-se toda a população e a opinião pública num amplo movimento que esperamos ter contribuído para a diminuição das discriminações no nosso país.

Destacaremos, apenas algumas das actividades mais significativas e relativamente às quais é possível falar em legado do Ano:

- a) Realizara-se cerca de 30 Assembleias Municipais, que envolveram centenas de pessoas, onde se promoveram de uma forma inédita em Portugal discussões acesas entre o poder político local, as ONGs de todas as áreas de discriminação e organismos da Administração Pública do Estado, na discussão e procura de respostas para problemas que a todos dizem respeito.
  - A semente ficou lançada, a vontade de dar continuidade a esta iniciativa, como um legado do Ano, está patente no conjunto de Assembleias Municipais que continuam a querer debater estas temáticas, o que esperamos poder fazerse em 2008. Assembleias Municipais para a Diversidade é um nome que passou a fazer parte do léxico político português.
- b) Através dos concursos promovidos pelos Governos Civis e dos Governos Regionais para os Prémios Regionais da Diversidade, atribuíram-se cerca de 20 Prémios e 20 Menções Honrosas a ONG's e Empresas pelas boas práticas promovidas no campo da diversidade e da não discriminação.
  - O dinamismo, empenho e envolvimento dos Governos Civis não pode parar, devendo ter continuidade, e este é um desafio para o próximo Ano que propomos, na construção de um Portal que promova a Iqualdade e valorize a Diversidade.
- De igual modo, o concurso "a Minha Escola Contra a Discriminação" envolveu mais de uma centena de Escolas e c) cerca de 3.000 alunos num amplo debate em torno das temáticas do AEIOT. 65 crianças e jovens envolvidos nestes projectos vencedores foram premiados.
  - Estes Prémios terão réplicas nos Planos Políticos Nacionais de várias destas temáticas, já em curso e a ser implementados pelos diversos organismos da Administração Pública.









2007 — Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

- d) Exposição Móvel percorreu todo o país ao longo do ano, permanecendo uma semana em cada uma das 18 capitais de distrito e em algumas sedes de municípios urbanos. Aí se divulgaram materiais e mobilizou a sociedade civil para a discussão da diversidade. Crianças, jovens, pessoas com deficiência, idosos e idosas, enfim todas as pessoas tiveram oportunidade de visitar um exposição que divulgou material informativo para aumentar a consciência cívica de todos e todas nós.
- e) A Festa da Diversidade, um legado recebido da sociedade cível e das ONG's que connosco trabalharam ao longo do ano, foi realizada em Julho no maior espaço aberto da cidade de Lisboa, o Terreiro do Paço, e juntou mais de 80 ONG's durante 3 dias, numa verdadeira exposição multifacetada que permitiu uma verdadeira partilha e diálogo intercultural que poderá ter continuidade em 2008.
- f) Através do humor sarcástico dos cartoons guisemos derrubar preconceitos e estereótipos, bem como as barreiras que nos têm impedido de valorizar as diferenças do outro num quadro de respeito por todos.
  - Mais de 500 trabalhos de 200 cartoonistas estiveram envolvidos no Concurso Europeu de Cartoons "Desigualdades, Discriminações e Preconceitos". O catálogo destes cartoons recebeu o prémio europeu promovido pela Media Consulta Internacional de melhor material informativo.
  - E ainda está a decorrer neste momento na Assembleia da República a exposição de cartoons contra a violência doméstica – a violência não faz o meu género -, numa estreita articulação com o governo espanhol.
- Dezenas de seminários foram promovidos sobre cada área de discriminação, mas destaco pelo seu carácter q) inovador e sui generis, o Seminário Ecuménico sobre Religiões que reuniu num diálogo único em Portugal todas as confissões religiosas em torno de uma mesma mesa, com o apoio do Presidente da Comissão para a Liberdade Religiosa – Mário Soares.
- h) Particular destague mereceu também a discriminação com base na orientação sexual. O Eurobarómetro apresentado no início do ano, referia que 67% dos portugueses inquiridos afirmaram que lhes parecia ser essa a discriminação mais generalizada, pelo que era urgente combatê-la sem hesitações, como fizemos. O Estado e as ONG's da área promoveram de uma forma inédita pela primeira vez em Portugal um colóquio sobre Orientação Sexual.

O trabalho desenvolvido mereceu um Prémio e reconhecimento público por parte de uma das ONG's da área. De futuro ONG's da área da Orientação Sexual passarão a integrar o Conselho Consultivo da CIG, passando a ter um espaço institucional que até à data nunca tiveram.









2007 — Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

De futuro ONG's da área da Orientação Sexual passarão a integrar o Conselho Consultivo da CIG, passando a ter um espaço institucional que até à data nunca tiveram.

E para terminar nada melhor que um excerto do poema Lágrima de Preta de António Gedeão para sintetizar o espírito que quisemos imprimir a este Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos.

a lágrima de Preta, não têm, sinais de negro, nem vestígios de ódio. Água (quase tudo) e cloreto de sódio.

Elza Pais

Coordenadora Nacional da Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidade para Todos





